

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Editor e Proprietário
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 11—TAVIRA

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—Tavira e Freguesias Rurais . . . 6500
Para outras localidades . . . 7500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Um Mestre da Tradição

COMEMOROU-SE, — numa celebração que deve considerar-se seriamente — o centenário da publicação desse admirável livro, porventura uma das obras literárias de mais genuína raiz portuguesa: «Viagens na Minha Terra».

Esse romance adorável, que possui um sabor de ingénua suavidade, e despretenciosamente exprime, com a mais sóbria eloquência, a alma, a índole psíquica e moral da nossa grei, — conserva, por si próprio, as características que lhe garantem a perenidade no tempo, já que, servindo-nos duma imagem descritiva, ele marca, à maravilha, o roteiro moral e cívico da gente portuguesa, no complexo de suas qualidades e seus defeitos.

«Viagens na Minha Terra» é um livro que tem gozado e sempre gozará da íntima simpatia dos portugueses, porque, nele encontram descritos, como um espelho da raça, as virtualidades e os anseios do nosso carácter, do nosso temperamento próprio de meridionais.

Nele se encontram, animados dentro de figuras de ideal beleza e espiritualidade, todas as variantes da nossa rica paisagem humana e mesmo da nossa paisagem social e geográfica.

Precioso livro de moralidades, «Viagens na Minha Terra» serve também, na perfeição, de magnífico e completo guia turístico de elevada concepção intelectual, que deve por obrigação e necessidade, andar no caminho de todos nós, dirigido às crianças e aos adultos e traduzido aos estrangeiros que melhor nos queiram conhecer.

Almeida Garrett, chamou-lhe um notável pensador, «foi um verdadeiro professor de energia nacional» e decerto estas palavras exactas lhe ocorreram da leitura e meditação do grande livro que agora atingiu o centenário.

Como se nos mostram actuais os pensamentos de profunda estrutura nacionalista e cristã que a cada passo surgem no correr das «Viagens»!

Almeida Garrett, lúcido e profundo observador das almas e perfeito conhecedor dos costumes e das ideias, deixou que o seu pensamento, pelas figuras representativas do seu romance se manifestasse para uso óptimo e lição a aprender dos contemporâneos. A qualidade do seu livro ultrapassou-lhe a delimitação temporal que julgava e disso fala a espécie de conceitos que ordenou, como este, de superior quilate:

«Para entender a liberdade é preciso crer em Deus, para acreditar na igualdade é preciso ter o Evangelho no coração.»



Um dos belos presépios saídos da mão do grande escultor do barro, o miniaturista Francisco Elias

Menino-Deus

*Menino-Deus, divina flôr,
Fonte de amor, filho do Céu;
Nasceu um novo eterno amor
No Bom-Jesus, quando nasceu.*

*Quando chorava o Bom-Jesus,
Deus transformava o seu lamento;
E aquele pranto feito luz
Dava uma estrela ao firmamento.*

*Jesus vive hoje entre as estrelas,
E' protector das criancinhas,
'screve do Céu, manda p'ra elas
Muitos bombons e outras coisinhas.*

*Por isso mesmo o seu olhar,
Que tem reflexos tão divinos,
Vem lá de cima do altar
Encher de luz os pequeninos.*

José Maria dos Santos Júnior

Abastecimento Público

Vão aumentar as Capitações de PÃO no Algarve

Segundo nos informa a Delegação Distrital de Faro da Intendencia Geral dos Abastecimentos, as capitações de pão vão aumentar em todo o Algarve, por decisão de Sua Excelencia o Ministro da Economia, a partir do mês de Janeiro próximo. Em alguns casos, o aumento é para mais do dobro das actuais capitações, o que representa, sem duvida nenhuma, uma grande melhoria na situação alimentar da população algarvia, sobre tudo da população operária.

Em virtude do aumento referido, cada consumidor passa a receber diariamente 250 ou 500 gramas de pão de 2.ª, conforme lhe for atribuída a capitação A ou B. A capitação B, isto é, a mais elevada destina-se aos marítimos, trabalhadores rurais, operários de construção civil, da industria de conservas e cortiças, e em geral, a todos os operários considerados de esforço penoso.

As novas capitações entram em vigor nos vários concelhos do Algarve, à medida que os respectivos serviços estejam montados, montagem esta que depen-

de exclusivamente da inscrição dos consumidores nas respectivas padarias ou depositos de venda de farinha.

Já se encontram devidamente concluídos os trabalhos dos concelhos de Faro, Olhão, Albufeira, Lagos, Castro Marim, Vila Real de Santo António, Alportel e, por isso, nestes concelhos, as novas capitações entrarão em vigor logo no dia 1. de Janeiro. Nos restantes concelhos, entrarão em vigor logo que estejam concluídos os respectivos trabalhos. Quanto mais depressa os consumidores, nos vários concelhos, fizerem a sua inscrição nas padarias e depositos de farinha, mais depressa passarão a beneficiar das novas capitações.

Agradecimento

A família de Alzira da Fonseca Canhão Fernandes agradece muito reconhecida a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, durante a doença, e a todos os que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

O "Povo Algarvio"

Deseja a todos os seus amigos e assinantes um Natal feliz.

ATRAVÉS DO ALGARVE

OS VALORES PROEMINENTES DA HIDROLOGIA DO ALGARVE

E OS MANANCIAS SALUTÍFEROS NA SUIÇA

Recordando uma entrevista com o Dr. ASCENSÃO CONTREIRAS

POR LUÍS BONIFÁCIO

João Nunes Gago e as termas da Fontinha da Atalaia

Sempre que me refiro a águas minerais, recordo-me de uma entrevista que o sr. Dr. Ascensão Contreiras me concedeu, em Abril de 1943. Para melhor elucidar o leitor, dou a seguir as respostas ao meu questionário, que de certo modo podem interessar os algarvios, pois, do Algarve se fala.

Cativantemente hospitaleiro, recebeu-me em seu gabinete de tra-

mourisco que chegou a ser oficialmente apresentado.

—Sobre essas duas águas a que há pouco se referiu, alguma coisa tem a dizer de interessante?

Depois de se concentrar um momento, o Dr. Ascensão Contreiras responde:

—Olhe, quanto à Fontinha da Atalaia dá-se a circunstância curiosa do seu uso clínico se dever ao médico tavnense João Nunes Gago, que bem pode considerar-se precursor nos estudos hidrologicos, visto que as suas memórias, apre-



Termas de Monchique — Fonte de água férrea

balho e, pouco depois, iniciando a entrevista, perguntávamos:

—Que nos diz do Algarve termal e turístico?

—O nosso Algarve soalheiro e florido desentranha-se em nascentes de preciosa nina. E, se o aproveitamento desta riqueza mineral era compreensível, desde remotas eras, mormente ele agora se impõe como factor complementar do incremento turístico.

—Possui a terra algarvia grande número de nascentes medicinais?

—Sim. São multiplas as fontes minerais que brotam na nossa provincia.

—De todas elas, quais as de maior vulto?

—São, de certo, a Fontinha da Atalaia ou de Sto. António de Tavira e as Caldas de Monchique os valores proeminentes da hidrologia do Algarve; pois, a Fonte Santa, na freguesia de Quarteira, pertencente à Sociedade Fonte Santa e Benémola, conquanto esteja registada, não está aberta à exploração. As águas da Benémola vêm já referidas na «Corografia do Reyno do Algarve», de Baptista Lopes, e foi pena não se dar prosseguimento a um projecto de estio

sentadas no século XVIII, a Real Academia das Ciencias de Lisboa, se seguiram a publicação do célebre livro do Doutor Mirandela «Aquilégio Medicinal» — o nosso mais antigo hidrologico.

Continua:

—E pelo que respeita a estudos sobre as Caldas de Monchique, dois séculos decorridos, novamente cabe a Tavira a glória de ser um seu ilustre filho, o Dr. Silva Carvalho, academico e antigo professor da Faculdade de Medicina, a entregar-se-lhes devotadamente.

Uma interrogação nos aflora os lábios:

—E nesse tão longo espaço de tempo, alguns outros trabalhos de investigação houve sobre as termas algarvias?

A resposta vem rápida:

—Sim; que me ocorram de momento, temos os estudos do Dr. Agostinho Vicente Lourenço e de Joaquim dos Santos Silva, chefe do Laboratório Químico da Universidade de Coimbra, sobre a Fonte da Atalaia.

—E, também, acerca das Caldas de Monchique, múltiplos têm sido os trabalhos, dos quais não

IMACULADA

Apagou-se a fogueira da guerra; mas, sobre o mundo revolto, um longo crepúsculo não deixa ver a manhã de paz, há tanto esperada. Quem, de olhar seguro, perscruta os conluios e as transigências pode ver as águas subirem e submergirem valores grandes desta velha Europa.

Sente-se o calirio e a razão forte de António Sardinha: Europa, Europa, já não te avisto!

Que é feito da Cruz de Cristo? A união internacional desfz-se, quando os Estados negaram o Espírito Cristão. Basta abrir os olhos.

A nau portuguesa sente agitação, tanto maior quanto anda pelos cinco continentes, hoje como outrora, dilatando, pelo seu império, a fé no mesmo Espírito.

Portugal da Europa, que anda em Gôa e Timor, que está em Luanda e Moçambique, que fala no Brasil, que vigia nos Açores e Madeira; Portugal cavador e artista, soldado e marinheiro, monge e letrado, aclama em todos os céus a Estrela dos Mares e grita bem alto: Salvé. Rainha, Mãe de Misericórdia, esperança nossa, Salvé! E confia hoje como há tres séculos! E então, como em tempos da conquista, e sempre. Maria Santíssima é a nossa Padroeira.

A todos os títulos da Senhora, D João IV preferiu o de Imaculada Concepção. A mãe de Deus entrou e passou pela existência sem pecado, imaculada sobre a neve das montanhas, mais cândida que o jasmim, virgem acima de toda a inocência virginal, de frescura branca, irmã da espuma do mar, Avé, Maria cheia de graça!

O 1.º de Dezembro era noventa da Imaculada que tem a sua casa perto da casa dos Braganças, em Vila Viçosa.

O Alentejo era fronteira dos povos que se guerreavam e onde a sorte das armas firmaria a independência ou escravidão do povo português. Em 8 do mês, já com rei e soberania, Portugal celebrava a festa da Conceição Imaculada. Súplicas e promessas. E a Senhora atendeu. Anos de luta vieram e Portugal venceu. Ficou livre. Mais do que a nenhuma época da história se aplicam as palavras do épico — «lutou-se mais do que permitia a força humana». Velava a Padroeira.

D. João IV, em agradecimento, entregou a Nação ao patrocínio da Nossa Senhora da Conceição, por decreto de 23 de Março de 1646. Diz continuar a fé do primeiro Rei e de todos os antecessores. Não é o clero a impôr. São as côrtes a deliberar e o rei falando pelos três Estados. Quem ousará negar o cristianismo no espírito nacional?

E, para que não se julgue tudo isto é devoção ingénua do povo, na Universidade de Coimbra, mãe da cultura lusitana, os novos doutores juraram defender o que acreditavam: que a Virgem Maria foi concebida sem pecado. Quando é que a inteligência se aclararia mais?

Quando caminhar para a Verdade, que é Cristo Eterno.

Sem a luz da fé não se caminha. Volta-se ao paganismo.

A Igreja não teme a ciência. Cultiva-a. Os ataques à Igreja só provêm da ignorância dos seus inimigos. E ver: os que atacam a religião, não sabem nada de religião, ou pouco sabem.

A's portas das cidades e vilas mandou, o Restaurador gravar numa pedra o que andava na crença e no coração: A Virgem Maria foi concebida sem pecado original. Sôbre glórias ou escumbros estas lápides dizem que a geração dos conjurados como da conquista, da navegação e do povoamento, foram gerações de fé, de confiança em Nossa Senhora, conhecendo a graça que salva e o pecado que condena.

Três séculos decorridos; e a geração Cristã de Portugal canta hoje, em maré viva de entusiasmo:

*O' glória da nossa terra,
Que tens salvado mil vezes;
Enquanto houver portugueses,
Tu serás o seu amor.*

Padre António Galhardo

TROVA

Noite, noite de Natal,
Quanto amor em ti se encerra:
E's um abraço de Deus,
Que chega do Céu à terra!

T. P.

PELA CIDADE

Nossa Senhora do Livramento — Iniciou-se no passado dia 16 do corrente, a novena em honra do menino Jesus, na Igreja de Nossa Senhora do Livramento.

No próximo dia 26 do corrente, pelas 16 horas, realizar-se-á a tradicional procissão em honra de Nossa Senhora do Livramento, padroeira da classe marítima, a qual será abrilhantada em todo o seu percurso pela excelente Banda da Academia Musical Tavirense.

Farmácia de Serviço — Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Reunião de Curso

No próximo domingo, 29 do corrente, reúnem-se numa festa de confraternização os antigos alunos que saíram do Liceu João de Deus do ano de 1939-40 ao ano de 1945-46. Do programa faz parte uma missa por alma do falecido Reitor Dr. Monteiro Simões e romagem de saudade à sua campã. Termina esta reunião por um almoço, seguido de baile.

As inscrições ao preço de 35000, devem ser dirigidas a M. Mascarenhas — R. Ferreira Neto, 6-Faro.

Manuel Gregório da Cruz

ELECTRICISTA
Rua Miguel Bombarda — TAVIRA

Artigos electricos, cargas para lanternas, aparelhos de rádio, etc.

Orçamentos grátis

Deseja aos seus Ex.ºs clientes um Natal feliz

JOTA-BAR

CAFÉ RESTAURANTE

Aos seus clientes Boas Festas

A COMERCIAL

de J. GARMO L.ª

O seu proprietário deseja a todos os seus estimados clientes um Natal feliz e um Ano Novo muito próspero.

VICTORINO FELICIANO CARDOSO

Proprietário da Barbearia LIS

Rua J. P. Padinha - Tavira, deseja a todos os seus estimados clientes e amigos um Natal feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Estância de Madeiras de

Firmino António Peres

Deseja Boas Festas aos seus estimados clientes.

Serração Mecânica - Ferragens e Drogas

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Séde: Rua Guilherme Gomes Fernandes, 30 e 30-A

Depósito: Rua Monte Alvão, 22 e 24

TAVIRA

MARCELINO AUGUSTO GALHARDO

Estância de Madeiras

Rua Dr. Miguel Bombarda — Tavira

Deseja aos seus amigos e clientes um Natal Feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Casa Cabrita

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Grande e variado sortido de artigos para o Inverno.

Não faça as suas compras sem primeiro visitar a

CASA CABRITA

de Manuel Pedro Cabrita Júnior

O seu proprietário deseja a todos os seus clientes, um Natal feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Mercearia GONÇALVES

Variado sortido de Miudezas, Drogas, Vinhos do Porto, Espumantes, Bioões, Perfumarias, Louças de Vista Alegre «Sacavém», Vidros, Cristais, Talheres, etc.

O seu proprietário deseja a todos os seus estimados clientes e amigos um Natal feliz e um Ano Novo repleto de prosperidades.

ESPINGARDARIA ALGARVE

O seu proprietário deseja a todos os caçadores um Natal muito feliz.

A MODELAR

DE

SANTOS PADINHA, Lda.

Acaba de receber grandes novidades em artigos para o Inverno, aos melhores preços.

O seu proprietário, deseja a todos os seus estimados clientes e amigos, um Natal feliz e um Ano Novo muito próspero.

TIPOGRAFIA

MODELO

de Virgílio Correia Montelro

Rua da Liberdade — TAVIRA

Deseja aos seus amigos e clientes um Natal muito feliz, e um Ano Novo cheio de prosperidades.

A CASA BELTON

de Pereira & C.ª, Lda.

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

TELEFONE 22

Cumprimenta todos os seus estimados clientes, augurando-lhes um Natal feliz, e um Ano Novo cheio de prosperidades.

Francisco de Paula Peres

TAVIRA

Rua D. Marcelino Franco, 24

COM

Madeiras, Ferragens e Drogas

Deseja aos seus estimados clientes Boas Festas.

DEZ ANOS DE POLÍTICA EXTERIOR

A obra de Salazar na pasta dos Negócios Estrangeiros

Dez anos são decorridos desde que o sr. Dr. Oliveira Salazar foi investido na pasta dos Negócios Estrangeiros, dez anos que representam uma obra colossal para a Nação Portuguesa. Esta investida deve ser assinalada como uma das efemérides mais basilares e dignas da maior consideração na grande obra de renovação nacional levada a cabo pelo Estado Novo.

Graças à política exemplar seguida pelo Chefe do Governo, Portugal readquiriu aquele prestígio que há tantos perdera. A posição de Portugal firmou-se solidamente perante o mundo; Portugal retomou o lugar que lhe competia, pelas suas tradições, nas relações internacionais e no concerto dos povos.

A exemplaridade da nossa política diplomática foi, brilhantemente, posta à prova, durante o último período de crise mundial. Durante esse terrível conflito que ameaçou submergir a civilização, Portugal soube guardar a posição que mais convinha à sua honra e aos seus interesses. A nossa neutralidade colaborante foi um dos meios mais eficazes para atenuar os males da guerra; foi uma das mais seguras medidas para obter uma rápida e decisiva vitória para as Nações Unidas, que tanto beneficiaram com a nossa posição.

Salazar conseguiu o milagre, que nunca lhe sabemos agradecer, de ter sabido preservar da guerra a Nação Portuguesa. É este um benefício tal que, se mais não lhe devessemos, este deveria ser mais que suficiente para ser crêdor da nossa eterna gratidão. Mas não somos somente os portugueses os que estamos crêdores a Salazar. Pode dizer-se que o mundo inteiro, representado pelas grandes nações, se confessa reconhecido e profundamente grato.

Quem não recorda, com enorme satisfação, as solenes e espontâneas homenagens prestadas pelos representantes das Nações Unidas, a Salazar e ao Governo Português? De toda a parte nos vieram as mais consoladoras e elogiosas palavras pela nossa atitude. Os governantes de todas as grandes Potências quiseram desta forma consagrar a justiça da nossa posição e mostrar que Portugal tinha cumprido integralmente o seu dever. Uma vez mais Portugal serviu e continua a servir de exemplo aos outros povos.

Estas demonstrações são provas bem evidentes e claras de que Portugal reconquistou, no Mundo, a posição que lhe é devida pelas suas tradições de povo essencialmente civilizador e missionário. O nosso exemplo servirá para provar de quantos vale o respeito pela palavra dada, o escrúpulo na exactidão do cumprimento dos tratados internacionais.

Todas estas demonstrações são um indicio bem claro duma gerência diplomática que, honrando grandemente a Nação, nos garante o respeito e a solidez duma construção política de indiscutível segurança e honestidade. Pode afirmar-se que hoje mais do que nunca são bem verdadeiras aquelas palavras de Salazar ao dizer: «Por toda a parte o orgulho de ser português remova o sangue dos portugueses de hoje e permite repousar tranquilos no túmulo as cinzas heróicas dos portugueses de ontem».

O tempo de humilhação para o nome português foi definitivamente

banido pelo Estado Novo. Sobre o tempo das humilhações foi construída a época do esplendor de Portugal e das coisas portuguesas no Mundo. E esta conquista manter-se-á para bem de Portugal, para bem de todos os portugueses. As realidades da nossa política interna, os factos claríssimos da nossa política externa, fizeram luz; e o mundo inteiro ficou deslumbrado perante tanta luz e tanta grandeza. Portugal conquistou o presente e fez-se digno do futuro.

Se de toda a parte se reconheceu a obra de Salazar, será possível que só nós, os portugueses, lhe deixemos de prestar homenagem? Não, não é possível. Os portugueses, verdadeiros portugueses, esses portugueses que pensam na sua Pátria, que desejam vê-la engrandecida, que desejam colaborar na obra dum Portugal maior, esses portugueses estão com Salazar, estão-lhe imensamente gratos por tudo quanto fez por esta nossa «Casa Lusitana».

Prof. Braz dos Reis

Versos dos Nossos Leitores

Brisas do Norte

NATAL

A neve é manto de alvura
Sobre a lama dos caminhos;
Balem mansos cordeirinhos
Nas choupanas da planura.

Geme o vento — que tortura! —
Na ramaria dos pinhos
E têm frio os pobrezinhos
Sem pão, sem lar nem ventura.

E' Natal. Nasceu Jesus.
Que clarões de infinda luz
Se espalharam sobre os montes!

E' que o olhar dêsse menino
Já tem o brilho divino
Dos mais vastos horizontes

Gil Antunes

Grémio da Lavoura de Tavira

Guias de Trânsito:

Previnem-se os interessados que, segundo se determina no officio n.º 81199 da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, os transportes de cereais, dos celeiros dos produtores para os da Federação Nacional dos Produtores de Trigo estão sujeitos a guias de trânsito, devendo as mesmas ser solicitadas com antecipação neste Grémio.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

MAIS

pelo vosso DINHEIRO é o que vos oferece a lâmina

PERSONNA

Mais comodidade,
Mais satisfação,
Mais eficiência,
Mais barbas por unidade,
Mais economia.

Em síntese:

MAIS pelo vosso DINHEIRO!

a venda na

UTILITARIA

Rua 5 de Outubro, 11 e 13

TAVIRA

José Luiz da Conceição

Avenida Mateus Teixeira de Azevedo — TAVIRA

Oficina de Carpintaria Mecânica

Depósito de Madeiras, Ferragens, Tintas, Drogas, Artigos Funerários, etc.

Esta oficina executa todos os trabalhos de carpintaria com perfeição e rapidez.

O seu proprietário deseja aos seus Ex.ºs clientes um Natal feliz e um Ano Novo cheio de prosperidades.

GRÁTIS-SANABAR O produto ideal para usar depois de fazer a barba. O seu elevado poder anti-séptico e cicatrizante evita e debela as irritações e infecções, amaciando notavelmente a epiderme.

Experimente uma semana com este anúncio e \$50 em selos para correio, receberá uma amostra GRÁTIS DE SANABAR

Envie o seu nome e endereço

Representações Técnicas e Comerciais, Lda.
Golfeado do Duque 29, 1.º — LISBOA

Companhia de Conservas Balsense
S. A. R. L.
TAVIRA

Fabrica e vende as melhores e mais deliciosas conservas de peixe.

A máxima higiene na esmerada confecção dos seus produtos

Deseja Boas Festas aos seus estimados clientes.

1.ª Exposição Bibliográfica e de Artes Plásticas da Casa do Algarve

«Povo Algarvio», joanal especialmente feito por tavrinses e especialmente dedicado aos tavrinses, ciosos do passado e crentes no futuro da sua querida urbe, não pode, de modo algum, ficar indiferente ao apreciável contingente de trabalhos de conterrâneos seus, apresentados na 1.ª Exposição Bibliográfica e de Artes Plásticas, levada a efeito em Lisboa, mercê da iniciativa dos homens-bons algarvios, moradores na capital, que assim mostram não esquecer o torrão que lhe foi berço e desejam ver ampliadas, através de uma vasta projecção, as glórias e primores da sua pátria local—como muito bem notou o articulista do «fundo» do «Diário de Notícias», de 2 do corrente.

Não nos é possível referir-nos, como é óbvio, a cada um dos trabalhos, nem sequer aludir às obras de arte, por outras razões; limitamo-nos, pois, a, seguindo o catálogo da secção bibliográfica, enumerar as peças bibliográficas da autoria de tavrinses e porventura algumas que não o sendo, dizem respeito, porém, à nossa querida e vestusta Balsa.

Aragão, João Rodrigues—Soluções práticas da Política Nacional ou o Estado Federativo—Trabalho em que o nosso saudoso Professor do Liceu de Faro expõe o seu ponto de vista para a solução do discutido problema político português—Foi escrito por volta de 1926.

Beltencourt, Anibal—Relatório da Missão do Instituto Câmara Pestana para o estudo da Bilharziose em Portugal, de colaboração com o Dr. I. Borges—Estuda um foco de bilharziose descoberto em Tavira—Tem um interesse especialmente médico.

Cabreira, Tomás António da Guarda—Trabalhos de carácter financeiro e económico, um interessante estudo acerca da política agrícola nacional e o volume intitulado «Sobre a composição da linguagem de alguns povos pré-históricos», cujo título, só por si, justifica a curiosidade com que foi recebido em 1923, data do seu aparecimento.

Centeno, Sebastião Rodrigues Barbosa—Além de um volume de considerações acerca da Carta Constitucional, este tavrinses de uma família assaz conhecida e estimada da nossa terra, tem um estudo de carácter social, «O trabalho de menores».

Chagas Franco, Sezinando Raimundo das—Um livro de contos, de colaboração, alguns romances e um romance publicado em França com o título de «Les Gloires et les Beautés du Portugal», com que o seu Autor mostra, longe da Pátria, o grande amor que lhe consagra.

Coelho, Manuel Benjamim Rodrigues—Horas de Guerra.

Delgado, João Pinto—Notícia acerca da sua vida e obras, da autoria do erudito Souza Viterbo.

Emiliano da Costa, Augusto—Relâmpagos, decerto uma colectânea de produções em verso do inspirado Poeta.

Estêvão da Veiga, Sebastião F. Martins—Entre os nove volumes constam um Romancero, espécie bibliográfica, ao que cremos, rara, e quatro volumes da notável obra «Antiquidades Monumentais do Algarve», título de glória do grande arqueólogo nosso comprovinciano, mais, conterrâneo.

Fernandes, Simão—Arte nova do algarvismo, em verso, inédito do século XVI, editado em 1893. Exemplar acompanhado da fotografia de uma página do original autógrafa.

Flares, José Emídio da Conceição—Anomalias da refração—Tese médica (oftalmologia).

Matos, Eduardo Correia de—Um trabalho de Biologia e «Sinfonia Bárbara».

Medeiros Antunes, Luís—Anotações ao Código do Registo Civil.

Parreira, João José de Matos—A Oliveira no Algarve.

Peres, Rogério Pires—Pramaturos e débais, estudo com que o Autor, distinto médico, especialista de crianças, se estreou nas letras.

Pinheiro, António—Do grande mestre do Teatro, honra da nossa cidade e do nosso País que deu o nome a nossa casa de espectáculos, figuram quatro volumes: Opereta Portuguesa e Estética e Plástica Teatral, propriamente versando temas de teatro, como o nome indica e os restantes de crónicas mas intimamente ligadas à sua Arte.

Pires, Frei Francisco A. da Puríssima Conceição—Sermão em acção de graças pelos prodigiosos e felizes acontecimentos de Portugal.

Silva Carvalho, Augusto da—Mais de trinta volumes sobre medicina.

Tavares, Pedro Manuel—Reminiscência do Algarve e dois romances intitulados «Margarida» e «Regenerada», publicados em 1909 e 1905, respectivamente.

Todos estes volumes fazem parte da vasta e valiosa «Algarviana» do Dr. Mário Lyster Franco, um dos mais ilustres algarvios da nossa geração. A seguir indicamos alguns dos exemplares cedidos pelos autores e por suas famílias.

Centeno, Maria Ponce de Castro—Versos.

Franca, Sebastião Trindade da—Alta Sociedade (romance).

Lagoas, Raimundo José—Album de Composições para violino.

Leiria, Sebastião—Corridinho.

Pavia de Magalhães, Eduardo—Duas marchas, uma colecção de canções, um minuetto e «Metempsicos».

Pavia de Magalhães José—O Torneio Medieval.

Informações Através do Algarve

(CONCUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

A Comissão Executiva do VIII Centenário da Tomada de Lisboa aos Mouros abre um concurso de cartazes alusivos às comemorações do VIII Centenário da Tomada de Lisboa.

O prazo para apresentação de projectos termina no dia 20 de Janeiro de 1947.

As bases dêste concurso constam do documento patente na Secretaria da referida Comlssão.

A's 18 e 40 minutos, de 15 do corrente, passou sobre Lisboa, voando em direcção nordeste-sudoeste, um foguetão voador.

Estão vagos os lugares de professores das seguintes escolas:

Do sexo masculino: S. Clemente, Loulé; Santa Maria, Tavira.

Do sexo feminino: Gilvrasino, S. Sebastião, Loulé.

A Junta Nacional da Cortiça está promovendo a campanha de protecção ao sobreiro; e, com o propósito de divulgar os preceitos a que deve obedecer a poda dos sobreiros e, principalmente, para chamar a atenção dos subericultores para a prática da «arreja», que considera desastrosa, publicou um folheto, intitulado «Poda dos Sobreiros», da autoria de J. Vieira Natividade.

Iniciou-se o serviço de correição anual de todos os processos findos e pendentes nos tribunais, de 1944-46.

Foi transferido do Liceu Infante de Sagres, de Portimão, para o Liceu João de Deus, de Faro, o professor Dr. Estevão Ferreira Moreira.

No Alentejo, a capitação de azeite passou a ser de meio litro

Ninguém pode abrir janela ou porta, nem fazer eirado ou varanda que deitem directamente sobre o prédio vizinho, em qualquer edificação junto à extrema do seu terreno, sem deixar entre cada uma dessas obras e o prédio vizinho o intervalo de métrio e meio. Pode, porém, livremente abrir frestas, seteiras ou óculos para luz.

(Art. 2.325.º e § 1.º do Código Civil).

Foi autorizado o encerramento das repartições públicas às 14 horas do dia 24 do corrente.

O sr. engenheiro Bento Viegas Louro foi colocado na Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve.

Pelo Socorro Social foram distribuídos 2 carrinhos a inválidos pobres; um, da Campina-Luz; outro, de Cabanas-Conceição; e 4 pares de óculos, em Tavira.

Lembramos aos proprietários de prédios urbanos do concelho de Tavira que devem pagar, no mês de Janeiro próximo futuro, o imposto para o serviço de incêndios, na Tesouraria Municipal, caso os prédios estejam no seguro por valor igual ou superior ao da respectiva matriz.

Mansinho & Faleiro
Rua José Pires Padinha — TAVIRA
Cumprimentam os seus clientes, augurando-lhes um Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

Pinheiro, António—Teatro Português e Ossos do Ofício...

Pires, Isidoro—Um volume de quadras, com uma carta dirigida, pelo eminente académico Dr. Júlio Dantas, ao Autor, nosso querido Director e «Ecos do Cotiação».

Vitória Régia—Seis volumes de versos desta nossa prezada colaboradora cuja actividade literária é das mais notáveis, dentre as penas algarvias.

Aditamento

Contreiras, Ascensão—Guia Hidroterápico de Portugal—Volume utilíssimo.

João do Sábado

deixarei de destacar o nome do Dr. Manuel Gascon, que se presume ter sido o primeiro médico das termas.

Feita estava a resenha histórica das termas do Algarve. Por isso, inquirimos:

—Nos nossos dias, que representam essas termas sob o seu ponto de vista turístico?

—Esse aspecto — diz-nos o Dr. Ascensão Contreiras — está a ser encarado nas Caldas de Monchique com o maior cuidado, pois bem o merece tal rincão privilegiado da terra portuguesa, cujas águas se assemelham às de Baden, na Alemanha.

A Composição Mineral de qualquer Manancial Salutifero

Abrimos aqui um parentese para focarmos a cura de águas e a cura termal, na Suíça.

Graças ao conhecimento da composição mineral de qualquer manancial salutifero, podemos compreender que efeito faz sobre um ou outro órgão. Os sais de Glauber e de sulfato de magnésia, por exemplo, actuam, logo que são tomados, no interior dos intestinos, animando a sua função e, subsequentemente, também a do fígado. Outras substancias, como os sais ferruginos e arsenicais devem ser assimilados pelo sangue, afim de exercerem uma influência que regule os pontos da formação sanguínea. Outros elementos são usados pelo organismo como material de construção: tal como o ferro para a hemoglobina ou a cal para a ossificação. Tampouco são indiferentes as vias pelas quais o organismo expulsa as substancias ingeridas.

As águas carbónicas e terrosas activam a função renal e podem neutralizar ali a formação de cálculos renais ou vesicais. Os pulmões dão saída ao ácido sulfídrico o qual banha ligeiramente a mucosa das vias respiratorias, durante a expiração, protegendo-as contra a inflamação. No caso de enfermidades do aparelho respiratorio, a cura de águas pode ser eficazmente completada com inalações de águas salinas ou sulfurosas.

Uma cura termal actua, em primeiro lugar, sobre a pele. E', por isso, que os czemas e os furuncullos se tratam muito bem com banhos sulfurosos. As substancias gazosas que a água contém passam para o corpo através da pele. Se se introduzir um braço num banho de ácido carbónico, mesmo por poucos minutos, a vermelhidão intensa que nele se nota, mostra que o gas passou para o sistema da circulação.

Os enfermos e as Águas Termais

Tambem as substancias que não chegam a penetrar no corpo provocam, por meio da pele, uma intensa reacção de todo o organismo, facto que se nota quasi sempre nos primeiros dias de cura termal, sob a forma de uma sensação de cansaço geral e de aparente recrudescência da doença.

Esta «reacção contra o banho», que já interessava muitissimo os antigos médicos, é sinal de que o corpo começa a dar os primeiros passos para a cura. Os padecimentos crónicos são os primeiros que beneficiam da cura termal. Entre outros, distinguem-se as afecções constitucionais do metabolismo, do sistema nervoso e as doenças de origem infecciosa do coração, da circulação e do sistema locomotor, ás quais vêm juntar-se os estados de enfraquecimento e de esgotamento geral, bem como as convalescências difíceis, após graves doenças.

Se se trata de enfermidades das articulações, ou nervosas, acompanhadas, respectivamente, de enrijamento ou de paralisia, o banho curativo produz mais um efeito, quer dizer: o de restabelecer a força e o movimento.

A articulação doente é tratada dentro da água quente quasi sem dor alguma. Os repetidos exercicios feitos no banho expande as articulações e dá-lhes em pou-

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Adalina Neto Pereira, D. Laura Vaz e D. Maria Celeste Palmilha.

Em 23—D. Alzira Matos Amaro e sr. Dr. Rogério Pires Peres.

Em 24—D. Maria Natalia Ribeiro Galvão Gansado e D. Joaquina Custodia de Oliveira.

Em 25—Mle. Maria Natália de Abreu Fernandes, e srs. Manuel Augusto Madeira Viegas, Dr. João Mansinho e Aires Natal Palma Raposo.

Em 26—D. Maria Virginia Graça Fialho Gomes, D. Maria Natalia Pires Coelho, D. Maria Adélia Reis Pereira de Rezende.

Em 27—D. Maria Antonieta Gomes de Melo e o sr. Arlindo Evangelista Palmilha.

Em 28—Sr. Alfredo Prieto.

Em 29—Sr. Marques da Conceição Viegas.

Partidas e Chegadas

Acompanhado de sua esposa, esteve nesta cidade o sr. Dr. Armando Casiano, dignissimo professor do Liceu de Faro.

—No gozo de alguns dias de licença, encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo, distinto tenente de cavalaria, sr. Joviano Ramos.

—A fim de passar o Natal com seus pais, encontra-se em Tavira o sr. António Martins, 1.º sargento do Exército.

—No gozo das férias do Natal, encontra-se nesta cidade o sr. Oscar Correia, estudante da Faculdade de Veterinária.

—De visita a sua mãe, seguiu para Lisboa, acompanhado de sua filha, menina Josilia Raimundo, o sr. Paulo Gonçalves Raimundo, informador fiscal neste concelho.

—Acompanhado de sua esposa, partiu para Lisboa, onde foi passar o Natal com seus filhos, o sr. Jaime Pires Costa, mandador da Companhia de Pescarias Barril ou três Irmãos.

—Esteve nesta cidade o sr. Dr. Francisco de Campos, distinto médico da Casa do Povo, da Luz de Tavira.

—Acompanhado de sua esposa e filhos, partiu, para o Norte do País, o sr. Dr. Gonçalo Bandeira Pessanha, médico, nesta cidade, onde vai passar o Natal com sua família.

—Acompanhado de sua esposa, partiu para Portimão, onde vai passar o Natal com sua família, o sr. Dr. Carlos Lucas de Lança ralcão, Conservador do Registo Predial nesta comarca.

—Acompanhado de sua esposa encontra-se nesta cidade, o sr. Dr. Arnaldo dos Santos Lança, meretissimo Juiz de Direito, na comarca de Ourique.

—No gozo de férias encontra-se em Tavira com sua esposa e filha o sr. Eduardo Gonçalves Dorez, professor do Liceu de Faro.

Neurologia

No dia 4 do corrente, faleceu na freguesia de Santa Catarina a sr.ª D. Maria da Conceição Corvo, de 58 anos de idade, viuva do sr. Henrique Lopes.

No Hospital desta cidade, faleceu no passado dia 13 o sr. Brandino Faustino da Conceição, casado, natural da freguesia da Luz, dêste Concelho.

O desventurado rapaz, contava apenas 25 anos e gozava de geral simpatia, deixando viuva a sr.ª D. Idélia Guerreiro e um filhinho de 4 meses.

co tempo todo o seu movimento.

Nos casos de paralisia, acontece que a fraqueza dos musculos nem sequer permite que se levantem os braços ou que se esteja de pé. Neste caso, a força hidraulica é que se encarrega da maior parte do trabalho, exercitando de novo os membros enfermos.

O paraltico condenado a estar deitado ou estendido, aprende de novo a manter-se de pé ou a andar dentro da água. Para tais fins convêm as piscinas termais instaladas em todos os balneários importantes.

Continuando a entrevista com o ilustre médico hidrologista e algarvio muito distinto, autor de diversos estudos sobre águas mine-rais, diz-nos:

Ao desditoso Eng. Duarte Pacheco, se devem as novas captagens

—Como é do domínio público, depois de feitas novas captagens, está em curso um plano de urbanização que prevê o levantamento dum novo balneário e tudo o mais que exige a moderna hidroterapia. Também aqui se fez sentir—acrescenta—a intervenção superior do espírito algarvio, pois ao Engenheiro Duarte Pacheco, Ministro das Obras Públicas, se deve o triunfo desta iniciativa. E para que nada fosse esquecido—acrescenta ainda o nosso entrevistado—não falta, sequer, um Hospício, o que bem demonstra manter-se uma função social, de harmonia com o interesse colectivo.

Luís Bonifácio

FUTEBOL

II Divisão (Zona Sotavento)

Atlético Olanhense, 4—Sport L. e Fuzeta, 2

Para disputa do campeonato, realizou-se no passado dia 15, no Estádio Padinha, em Olhão, o desafio de futebol entre o Atlético Desportivo Olanhense e o Sport Lisboa e Fuzeta.

O encontro revestiu-se de extraordinária expectativa, pois seria decisivo para qualquer dos clubes, mórmente para o Atlético, cuja vitória lhe daria virtualmente o titulo de campeão da Zona.

O primeiro a marcar tento foi o Fuzeta. Cresceram animados por este golo; e a sua linha avançada, movendo-se com desenvoltura, criou duas ocasiões de grande perigo a que corresponderam enormes defesas de Teixeira, ambas em mergulho audaciosos aos pés do extremo esquerdo adversário.

Surgiu, depois, o empate em remate de Orlando e, até ao intervalo, registou se equilibrio.

A segunda parte caracterizou-se pelo dominio territorial e técnico do vencedor. A defesa a jogar com autoridade barrou o caminho para a baliza, ao mesmo tempo que os médios entregavam a bola em boas condições. E os golos foram surgindo, como inevitáveis por intermédio de Orlando, Moura e Zé Pedro, pelo Atlético e Rodrigues pelo Fuzeta.

O vencedor ainho: Teixeira; Edmundo e Sabino; Américo, Luis e Rogélio; Orlando, Moura, Raul, Zé Pedro e Jorge.

O guarda rêdes, defesas e médios cumpriram muito bem, com saliência para Teixeira, seguro e decidido, e Sabino a aliviar o campo com despachos certos e compridos.

A linha dianteira foi o compartimento menos brilhante. Apenas Zé Pedro—«O Pachequinho»—se distinguiu, atingindo, por vezes, a craveira dos bons mestres que têm pisado aquele mesmo campo e feito delirar as multidões. Nos vencidos, distinguiram-se o guarda-rêdes e o extremo esquerdo, dois bons jogadores em qualquer grupo da I Divisão do Algarve.

À arbitragem, a cargo de Leonil Guerreiro, foi imparcial. Um senão: demasiada liberdade, facilitando o jogo viril que a correção dos jogadores, por acaso, não usou mal.

Classificação actual

Clubes	J	V	E	D	B	P
Atlético Oih.	4	2	1	1	8-6	5
S. L. e Faro	3	1	1	1	4-5	3
S. L. e Fuzeta	3	1	—	2	6-7	2

Falta efectuar um jogo entre os dois ultimos, mas o triunfo não pode já fugir ao Atlético.

Pela Província

Conceição de Tavira

Balle—Com grande animação, realizou-se no passado dia 15 do corrente, na sala do Clube Recreativo Cabanense, um grandioso baile, abrilhantado pelo acordeonista Rui dos Santos Cabrita.

Noticias Pessoais—A fim de passar as festas do Natal na companhia de seus pais, partiu para Guerreiros do Rio a menina Maria da Conceição Euzébia Simões, estimada filha do nosso assinante sr. António Simões.

—No gozo de alguns dias de licença e de visita a sua família, encontra-se nesta freguesia a sr.ª D. Maria da Silva Gomes, Funccionária dos C. T. T. na estação de Pombal.

—Acompanhado de sua irmã, regressou há dias, de Lisboa, o sr. José Carlos Guerreiro, nosso prezado assinante.

Doente—Encontra-se doente o menino António José da Silva Januário, filho da sr.ª D. Julieta da Silva Sancho, professora oficial do sexo feminino, nesta freguesia. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

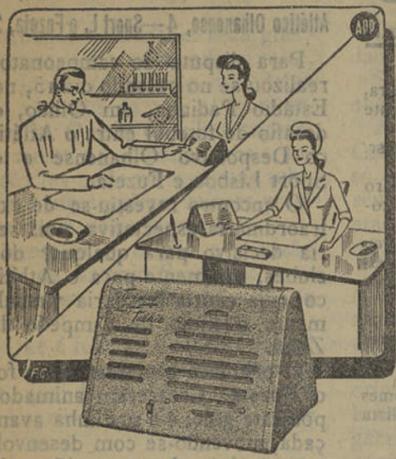
Falecimento—Na sua residencia, faleceu, no passado dia 12 do corrente, a sr.ª D. Maria do Carmo Fernandes, de 69 anos de idade.

A extinta deixa viuvo o sr. António Bento Fernandes, proprietário. Era mãe da sr.ª D. Maria Romualdo Bento Fernandes e do sr. Zacarias Bento Fernandes; sogra da sr.ª D. Rosa Gago Nunes Fernandez e do sr. José Agostinho; e avó do sr. Renato Teodoro Agostinho Bento.

O seu funeral, que se realizou no dia seguinte, foi uma profunda manifestação de pesar, tendo-se nele incorporado elevado numero de pessoas.

A família enlutada endereçamos os nossos sentidos pesames.—G.

Compre já um "DICTOGRAPH"



Não ha casa, quinta, fábrica ou escritório que não encontre vantagem em adquirir, pelo menos, um sistema de 2 comunicações!

O nosso aparelho de inter-comunicações é um produto da "DICTOGRAPH" que se encontra largamente espalhado pela América e já conta em Portugal bom acolhimento.

Da mesma origem acabam de chegar os famosos aparelhos para surdos

"ACOUSTICON"

que são a última palavra da técnica moderna! Peça já uma demonstração e ficará encantado com aquella Maravilha!

SUB-AGENTES NO ALGARVE
S A C O G I L, L. D A
Rua D. Marcellino Franco, 6 — TAVIRA

Rocheta Cassiano

MÉDICO
Pela Faculdade de Medecina de Lisboa

Consultas das 10 às 12
e das 17 às 19

No edificio do Montepio
em TAVIRA

ARMAZEM

Grande, próprio para depósito de alarrobas, sal ou para qualquer ramo de negócio, vende-se, situado na margem esquerda do rio Gilão, junto do armazém do sr. Pégos.

Quem pretender dirija-se a Bebiano António Marçal, Campo dos Mártires da República n.º 27—Tavira.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

ANTIGUIDADES

Arcas, móveis, espelhos, cofres, binóculos, etc.

Compramos.
Caixa Postal-13—Faro.

CASA Trespassa-se

Com 11 divisões, venda anexa com balcão e estantes.

Quem pretender dirija-se a Ermelinda do Carmo Trindade, Rua das Olarias, n.º 27—Tavira.

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

Panificação Mecânica

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

Tenham a consagração do público que as consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

FATO

Pronto a Vestir

A PRESTAÇÕES

CASA BRITO

TAVIRA

COMPANHIA DE PESCARIAS BALSENSE NO ALGARVE

TAVIRA

Cumprimenta os seus acionistas desejando-lhes

Boas Festas.

